

COMPARAÇÃO DA ABUNDÂNCIA DIA E NOITE DO CARANGUEJO *HEPATUS PUDIBUNDUS* (HERBST, 1785) (CRUSTACEA: BRACHYURA: AETHROIDEA) NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Viviane Marcelino Adania

Orientador: Prof. Dr. Renan Manoel de Oliveira

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Goiânia Flamboyant

O caranguejo *Hepatus pudibundus* é um crustáceo comumente encontrado no Atlântico oriental e ocidental e, conseqüentemente, no litoral brasileiro. É importante para a cadeia trófica marinha e, apesar de não possuir valor comercial, é capturado em barcos de pesca de camarões. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição espacial e nictemeral de *Hepatus pudibundus* na região de Ubatuba. Foram realizadas quatro coletas durante cada período no ano de 2000. As amostras foram realizadas de 2 m a 40 m de profundidade, utilizando um barco de pesca comercial com rede *double-rig*. Foram coletadas amostras de água e sedimento para determinar salinidade, textura e teor de matéria orgânica. Foi feito um teste Mann-Whitney ($p < 0,05$) para comparar a abundância em relação aos transectos e períodos. O menor valor da salinidade foi encontrado a 2 m (33,1‰) e o maior a 40 m (35,4‰). Um total de 2,222 caranguejos foram coletados (731 durante o dia e 1,491 à noite), ($U = 410$; $p < 0,05$). *Hepatus pudibundus* tem hábito de se enterrar durante o dia e à noite emergem para forragear, o que pode explicar a maior taxa de captura noturna. O menor número de espécimes coletados a 2 m pode ser devido à diminuição dos valores de salinidade. Podemos inferir que *H. pudibundus* deve ser considerado um bioindicador, caso ocorra algum desequilíbrio de origem natural e/ou antrópica. Sendo assim, somente por meio de estudos como este será possível estabelecer ações mitigadoras que visam à conservação tanto da região de Ubatuba como da espécie alvo.